

Ata 09/2025 - Reunião Ordinária do Conselho de Consumidores da RGE

Aos 03 dias do mês de outubro de 2025, às 09 horas, em formato híbrido, na sede da RGE em São Leopoldo também utilizando a plataforma Microsoft Teams, sob a coordenação do Presidente, Sr. Leodomar da Rosa Duarte, reuniram-se os representantes dos consumidores da RGE, representantes da concessionária RGE e assessoria do Conselho Cultura Serra. Após conferência do quórum, o Presidente deu as boas-vindas aos participantes e apresentou a pauta da reunião. Foi feita a leitura da Ata da Reunião Ordinária de 15 de agosto de 2025, na íntegra. Colocada em discussão e deliberação, a ata foi aprovada por unanimidade pelos Conselheiros presentes, sem alterações ou observações. Dando sequência aos assuntos da pauta, o Presidente do Conselho deu as boas-vindas ao Diretor-Executivo da RGE, Sr. Ricardo Dalan, que fez questão de participar da reunião para apresentar a nova marca da empresa. Antes de passar a palavra ao Sr. Ricardo Dalan, foi feita a projeção do vídeo enviado pelo Presidente da ABRADÉE, Sr. Marcos Madureira, com um trecho do material que não foi projetado no Encontro dos Conselhos da Região Sul. Madureira parabenizou a RGE, na pessoa do seu Diretor-Executivo. Dando sequência, Ricardo Dalan fez uso da palavra agradecendo o espaço e a parceria com o Conselho, lembrando sua participação no Encontro dos Conselhos da Região Sul. O ponto central de sua fala foi a comunicação oficial sobre o ajuste de arquitetura de marca que a RGE está vivenciando. Dalan contextualizou que a distribuidora pertence ao Grupo CPFL Energia desde 2006, sendo esta uma relação consolidada que garante a capacidade de investimento e sustentabilidade financeira da concessão. Explicou que o movimento atual não é uma mudança de nome ou razão social, mas sim uma padronização visual estratégica para alinhar a RGE à identidade do Grupo CPFL, mantendo a sigla "RGE" devido à sua força e reconhecimento histórico perante os gaúchos. Foi apresentado aos conselheiros, em primeira mão, o vídeo institucional da nova marca. Ricardo detalhou que a transição será gradual: a nova identidade visual será aplicada inicialmente em mídias digitais, frotas e uniformes. Ressaltou, contudo, que o layout das faturas de energia só será alterado em um segundo momento, com previsão de cerca de um ano, para evitar confusões entre os clientes, especialmente no meio rural e interior, prevenindo receios quanto a fraudes ou golpes. Por fim, informou que a divulgação da nova

30 marca será intensificada em grandes eventos, como o patrocínio ao Natal Luz, e solicitou o
31 apoio dos conselheiros para esclarecer eventuais dúvidas da comunidade sobre essa
32 transição visual. O Presidente do Conselho agradeceu pela presença do Sr. Ricardo Dalan,
33 deixando o órgão de portas abertas. Dando continuidade à pauta, o Gerente de Operações
34 de Campo, Sr. Eduardo Sonza Pereira, realizou a apresentação do "Plano Safra 2025/2026",
35 contabilizando 30 minutos para a carga horária obrigatória anual de capacitação dos
36 conselheiros. Eduardo iniciou demonstrando a evolução histórica dos indicadores de
37 continuidade, destacando que os conjuntos elétricos com característica rural apresentaram
38 reduções significativas na duração das interrupções (DEC) desde o início do plano, citando
39 as reduções de 66% em Itaqui, 67% em Alegrete e 77% em São Borja. Detalhou o cronograma
40 de manutenções preventivas, informando que o planejado para o ciclo abrange 1.590 km de
41 rede, dos quais 92% já haviam sido executados até o final de setembro. Em relação aos
42 investimentos nos conjuntos elétricos, comparou o aporte de R\$ 185 milhões realizado no
43 ciclo 2022-2023 com o ciclo atual (2024-2025), que já soma R\$ 175 milhões investidos até
44 agosto, com projeção de superar R\$ 200 milhões ao final do período. Citou também obras
45 estruturais importantes, como na Subestação Uruguaiana 3. Por fim, apresentou a estratégia
46 logística e comercial, baseada em um plano criado com 50 ações específicas, que inclui o
47 deslocamento de equipes extras para apoiar as locais na coleta de leituras e inspeções, sendo
48 direcionadas uma equipe para Alegrete, três para Uruguaiana e duas para São Borja. Ao
49 término da apresentação, os conselheiros tiveram suas dúvidas prontamente esclarecidas
50 pelo gerente. Na sequência, os colaboradores da RGE, Srs. Lucas Albano Dias de Andrade e
51 Tiago Bertaco Magro, realizaram a apresentação sobre a adequação à Resolução Normativa
52 ANEEL nº 1.095, que estabelece a padronização do código das Unidades Consumidoras (UC)
53 em todo o território nacional. Lucas explicou que o objetivo da norma é simplificar e unificar
54 a identificação dos consumidores, com prazo regulatório de adequação estipulado até 31 de
55 dezembro de 2025. Foi detalhado que o novo formato do código será composto por um
56 sequencial numérico, o identificador da distribuidora (sendo 001 para a RGE) e dígitos
57 verificadores, funcionando de maneira análoga a um CNPJ/CPF da instalação. Nas faturas, a
58 nomenclatura atual "Código da Instalação" será substituída por "Número da UC". O

59 apresentador enfatizou que a mudança será interna e automática, não exigindo nenhuma
60 ação ou cadastramento por parte dos clientes, e que não haverá qualquer alteração na
61 prestação de serviços, rotinas de leitura ou entrega de faturas. Informou-se também que a
62 RGE já iniciou as comunicações prévias obrigatórias (90 dias antes) e que os canais de
63 atendimento permitirão a consulta através do número antigo durante o período de
64 transição. Ao final da exposição, os conselheiros apresentaram suas dúvidas e sugestões,
65 que foram esclarecidas pelos apresentadores. Questionados sobre a data de vigência visual
66 para o cliente, foi informado que o novo número constará nas faturas emitidas a partir de
67 01 de janeiro de 2026. Sobre o pagamento via débito automático, Tiago esclareceu que não
68 haverá interrupção ou necessidade de ir ao banco, pois este serviço é vinculado à "Conta
69 Contrato", que não sofrerá alteração. Houve preocupação dos conselheiros quanto à
70 identificação das unidades por clientes corporativos ou que possuem múltiplos imóveis e se
71 guiam pelo código atual; diante disso, foi sugerido que a distribuidora avalie incluir, no
72 campo de mensagens da fatura durante a transição, uma nota informando "Seu número
73 antigo X foi alterado para o novo número Y". A sugestão foi acolhida pela equipe da RGE para
74 análise de viabilidade. Por fim, o Conselho reforçou a necessidade de campanhas de
75 comunicação massivas e transparentes para evitar que terceiros mal-intencionados utilizem
76 a mudança como pretexto para aplicar golpes nos consumidores. Nos assuntos gerais, o
77 Presidente do Conselho informou que os dois Conselhos promotores do Encontro da Região
78 Sul enviaram um Ofício para o Deputado Federal Hugo Leal, com as deliberações feitas no
79 encontro. O teor do ofício encaminha a proposta de emenda à Medida Provisória nº
80 1.304/2025, aprovada por unanimidade no evento, visando a racionalização dos subsídios
81 da CDE, a vedação de criação de novos encargos na conta de luz sem custeio integral pelo
82 Tesouro Nacional e o fortalecimento da transparência e previsibilidade regulatória no setor
83 elétrico. Sobre o projeto Conselho de Consumidores da RGE nas Escolas, foi colocada a
84 possibilidade de lançar as atividades numa instituição de ensino em São Leopoldo, com o
85 objetivo de facilitar os trabalhos, uma vez que a RGE mantém contato com algumas escolas,
86 inclusive com a Associação ABRASSE. Nos próximos dias, será feito um alinhamento para
87 organizar o lançamento do Projeto e, até a próxima reunião, deveremos ter informações

88 concretas. Na sequência, o Presidente colocou à disposição as vagas para a participação no
89 Encontro dos Conselhos da Região Nordeste, considerando que há uma limitação de vagas,
90 sendo duas pessoas para Conselhos que não são da região. Não havendo interesse de
91 nenhum conselheiro, Leodomar e a secretária-executiva irão representar este colegiado. No
92 próximo item da pauta, foi aberto um espaço para falar sobre o Encontro da Região Sul. O
93 Conselheiro Ismael Horbach avaliou o Encontro de forma extremamente positiva,
94 considerando-o superior a edições anteriores realizadas em outras regiões, destacando o
95 caráter propositivo e instigativo da pauta. Salientou que os temas foram muito pertinentes
96 para a realidade e visão da região Sul, citando como exemplo a discussão sobre geração
97 térmica. Sobre a proposta apresentada no painel final, referente à criação de um seguro
98 mediante cobrança adicional na fatura, Ismael posicionou-se contrariamente a qualquer
99 medida que onere ainda mais o consumidor. Sua sugestão foi buscar uma construção política
100 para que esse fundo de seguro seja custeado através da destinação de 0,5% do ICMS já
101 recolhido, em vez de criar uma nova taxa, mantendo a coerência do Conselho em lutar contra
102 o aumento de custos e subsídios. Concluiu afirmando que saiu muito satisfeito, pois o evento
103 superou as expectativas em comparação aos anteriores. Na sequência, o Conselheiro
104 Jefferson Camozzato corroborou as considerações de Ismael, acrescentando que, em relação
105 à proposta de seguro, entende que a gestão deveria ser estadual e não nacional. Jefferson
106 manifestou grande satisfação com a aceitação dos dois projetos apresentados pelo
107 Conselho, ressaltando a importância da renovação e oxigenação nos quadros de
108 representação. Como ponto de atenção, criticou uma das palestras técnicas que focou
109 excessivamente em multas e empresas, fugindo do objetivo central do debate. O conselheiro
110 também compartilhou sua percepção sobre a disparidade entre os Conselhos presentes,
111 notando que, enquanto alguns buscam alianças e melhorias, outros aparentam
112 subserviência às concessionárias ou inércia. Finalizou parabenizando a presidência, a
113 secretaria e a assessoria pela organização do evento e informou ter estabelecido um
114 importante canal de diálogo com o representante da ANEEL, Sr. Alex Cavalcante Alves, que
115 se colocou à disposição para acompanhar futuras demandas. Conselheiro Gustavo
116 Thompson elogiou a organização e o perfil técnico do evento, contrastando-o com

117 experiências passadas onde o foco muitas vezes se perdia em atividades festivas. No
118 entanto, manifestou preocupação com a reação de representantes das regiões Norte e
119 Nordeste durante a apresentação da proposta de vedação de novos subsídios. Gustavo
120 notou que esse grupo não demonstrou apoio à medida, o que evidencia, em sua visão, a
121 existência de "dois Brasis" com interesses conflitantes no setor elétrico. Ele alertou que essa
122 divergência de posturas tende a ficar evidente no próximo encontro nacional em Fortaleza,
123 mas concluiu que o evento da Região Sul foi positivo justamente por "tocar na ferida",
124 expondo a realidade e esclarecendo o cenário político atual. O representante da RGE no
125 Conselho, Sr. Alex Sandro R. Wachholz, parabenizou a organização pelo nível elevado e
126 técnico das pautas, observando que a profundidade dos debates chegou a surpreender
127 positivamente os participantes. Ele destacou a postura diferenciada do Conselho da RGE em
128 comparação a outros grupos presentes, ressaltando o compromisso sério dos conselheiros
129 com projetos que buscam efetivamente a melhoria da legislação e do setor elétrico. Alex
130 classificou a organização como perfeita e minimizou eventuais contratempos logísticos
131 externos, afirmando que o evento em si transcorreu de forma impecável e cumpriu seu
132 propósito. Foram trazidas algumas situações ocorridas no evento, como problemas internos
133 do hotel, como falta d'água, que não dependiam dos conselhos promotores do evento. O
134 Gerente de Serviços Comerciais, Sr. Fábio Calvo, também fez uso da palavra para parabenizar
135 o colegiado. Relatou que, embora não tenha comparecido presencialmente, recebeu
136 informações e acompanhou a repercussão do evento em tempo real. Fábio traçou um
137 comparativo com experiências anteriores, lembrando que, em tempos passados, ao
138 participar de encontros similares, não percebia o mesmo grau de comprometimento e
139 seriedade que marcaram a realização em Bento Gonçalves, enaltecendo a evolução e a
140 postura técnica demonstrada pelo grupo atual. Encerrando as avaliações sobre o evento, o
141 Presidente Leodomar da Rosa Duarte manifestou seu orgulho e satisfação com os resultados
142 alcançados. Ele endossou integralmente as manifestações dos conselheiros, concordando
143 com Ismael e Gustavo sobre o elevado nível técnico e a coragem do Conselho em ser
144 propositivo e "tocar na ferida" de temas sensíveis, como a racionalização dos subsídios,
145 mesmo diante das divergências regionais observadas. O Presidente reforçou a visão de

Jefferson sobre a necessidade de oxigenação e postura ativa dos Conselhos, reiterando que o grupo da RGE se diferencia justamente pela seriedade e pela busca de soluções concretas, e não apenas pelo protocolo. Agradeceu imensamente a parceria estratégica e a sintonia com o Conselho de Consumidores da CEEE Equatorial, fundamentais para a realização do Encontro. Por fim, estendeu seus agradecimentos à Secretária Patrícia e aos assessores da Cultura Serra, pela organização impecável, bem como ao reconhecimento vindo da RGE, validando que o caminho da técnica e da ética é o que fortalece a representatividade do colegiado. No último item da pauta, o Sr. Luís Adriano Araújo de Freitas, recém-indicado pela FRACAB como suplente da classe Residencial, fez uso da palavra. Em sua primeira participação nas reuniões do colegiado, Luís agradeceu a receptividade dos demais conselheiros e realizou uma breve apresentação sobre sua trajetória. Ao final, reforçou seu compromisso com o grupo, colocando-se à disposição para auxiliar no que for necessário para o bom andamento dos trabalhos do Conselho. Finalizando a reunião, o Presidente agradeceu aos Conselheiros pela presença e desejou uma boa semana a todos.

Leodomar da Rosa Duarte

Presidente do Conselho de Consumidores da RGE – Residencial

Jefferson de Holleben Camozzato

Vice-Presidente do Conselho de Consumidores da RGE – Rural

Ismael Felipe Horbach de Medeiros

Conselheiro Titular representante do Poder Público

Gustavo Thompson Flores

Conselheiro Suplente representante da Classe Rural

Luís Adriano Araújo de Freitas

Conselheiro Suplente representante da Classe Residencial

Patrícia Minussi

Secretária-Executiva Titular do Conselho de Consumidores da RGE



172 **Alex Sandro R. Wachholz**
173 Gerente de Atendimento da RGE